

POLITRECO

Dunga e Imparizável Órgão de Comunicação do Grêmio Politécnico

Escola Politécnica, 13 de maio de 1.993 - Ano XII - Número 223

FESTA DUCA!!

NAVAL + NUTRIÇÃO

"Comida em Alto - Mar"

21.05

Maiores informações no
CEN.



UNE

De 9 a 13 de junho será realizado o 43º Congresso da UNE que tem como finalidades eleger a nova diretoria e determinar as diretrizes da entidade no próximo ano.

Para votar no Congresso, basta ser eleito delegado e se credenciar no período certo que você terá voz e voto.

Um dos pontos mais discutidos na UNE é o da eleição direta. Um grupo político que faz parte da diretoria da atual gestão apresenta isso como proposta, que vejo com inviável.

Não haverá discussão sobre propostas, quem bancaria uma campanha a nível nacional, e a estrutura para se fazer a eleição direta?

A atual diretoria funciona como gestão proporcional, isto é, possui-se o número de cargos de acordo com o número de votos.

O maior problema não é a forma de eleição e sim a maneira que a diretoria atua, fala e faz em nome dos "estudantes".

Lembre-se, a UNE é a representante-mor dos estudantes brasileiros!

LEIA NESTA EDIÇÃO!

UNE diário rock'n roll interclubes de xadrez resposta a um anarquista as divas dos anos 90 a importância da parte no todo os ratos lepanos lei das partentes II justiça se ja feita caminhos do japão festa guri-na e muito mais b!

Carteirinha da UNE

O que parecia ser a maior conquista ou realização do movimento estudantil, transformou-se no ponto mais polêmico deste.

Quais os motivos da polêmica?

O principal motivo é o atraso, uns falam que é por causa do período de validade, outros dizem que é por causa da carta final da Empresa.

Outro ponto é a existência da própria carteirinha. Alguns são contra a carteirinha, pois alegam que não devem provar que são estudantes, outros dizem que não vão dar dinheiro à UNE.

Para esta questão, eu apenas alego que o cadastro universal de carteirinha seria bom, pois se um estudante de São Paulo está em Salvador, ele não terá direito à meia-entrada.

Quanto ao dinheiro que vai para UNE, CAs e DCEs, quero colocar que é uma forma alternativa de fonte de renda a essas entidades. E uma entidade sem dinheiro não tem "som", móveis, ou mesmo jornal e não promove eventos. Enfim, sem dinheiro, sem estrutura, logo inativa.

Outro ponto: o monopólio da Carteira.

Primerio, o que é monopólio da Carteira? O monopólio é o direito exclusivo que a UNE ou a Empresa contratada por esta possui para emitir carteiras.

O fim do monopólio, neste caso não diretamente a livre-concorrência, e sim alguns DCEs ou CAs emitirem a carteira da sua respectiva Universidade ou Faculdade.

Desvantagens, essa proposta apresenta: seria necessário que as Entidades emissoras se estruturassem melhor para poder realizar um trabalho nesse âmbito. Porém, existem também vantagens a se levar em conta: a emissão das Carteiras seria muito mais rápida e o risco de extravio destas seria menor, uma vez que elas limitar-se-iam a cada unidade.

Alessandro "Maguila" Nery
Presidente do Grêmio

DIÁRIO ROCK'N ROLL

Arlei Ubiratã da Rocha

E aí, irmãos roqueiros? Com esta coluna no Politreco, quero despertar a idéia em vocês da publicação de material semanal para o jornal, com informações interessantes a respeito do bom e velho Rock'n Roll. Pra começar, lanço a letra de uma porrada do grande "Iron Maiden":



EDDIE

Wrathchild
I gonna find my man
Gonna travel round
'cause I'm wrathchild
Yeah! Wrathchild...
coming to get you, oh! yeah!

Say it shouldn't matter
Nothing gonna alter
The course of my
destination
I know I've gonna find
Serious piece of mind
I know I'll just go crazy!
Born into a scene
angriness and greed
dominane and peiscusion

My mother was a queen
Dad I've never seen
I was never meant to be

(refrain)
Now I spend my time
lookin all around
for a man that's no where
to be found
Until I find him
Never is gonna stop
searching

CORALUSP

NA CIVIL, DIA 21.V.1993
às 12h30.

INTERCLUBES PAULISTA DE XADREZ

Começou dia 02/05/93, num domingo, o tradicional torneio interclubes de xadrez, que reúne diversos jogadores amadores do Estado de São Paulo. Estes participam através de equipes que se defrontam em jogos simultâneos disputados em quatro tabuleiros.

Este ano foi especial, pois o professor de xadrez da Poli conseguiu a cessão de uma equipe por parte do Clube de Xadrez de Osasco, que é outro local onde ele ministra suas aulas. Desse modo, foi possível a formação de uma equipe exclusivamente formada por politécnicos.

A Poli conseguiu mais uma vez impor a superioridade intelectual de seus alunos frente aos *pobres mortais*, pois logo na primeira rodada conseguiu meter 4 x 0 (vitória nos quatro tabuleiros) na turma do Clube Paineiras. Jogaram os seguintes caras : Plínio Márcio, Roberto "De Niro", Gláucio Terra e André de Oliveira.

A próxima rodada está marcada para dia 09/05/93 e, provavelmente, nossa equipe se defrontará com uma mais forte que a anterior, devido ao sistema de emparecimento de adversários (Sistema Suíço). Espera-se por outro bom resultado!

Plínio Márcio
3º - Mecatrônica

Não sequencia rodada, a nossa equipe venceu o 1º. Bravos com o score de 3,5 a 0,5 (três vitórias e um empate.)

RESPOSTA A UM ANARQUISTA

Sr Guilherme, no último Politreco deparei-me com o seu artigo e me vejo capaz de dizer que o senhor tem a moral de se expressar antes de pensar ou de se informar! Cara, isso é extremamente prejudicial à figura que você tenta passar de um ser pensante e compromete todas as suas posteriores tentativas persuasivas.

Suas queixas sobre a Poli e suas divagações sobre os motivos dela são perfeitamente razoáveis e cabíveis; mas você não foi audaz para passar daí. Cara, a Poli, a USP, o Brasil e o mundo estão cheios de problemas, e todo mundo sabe quais são e por que existem. Mas o que falta é gente que pense em como resolvê-los. Talvez até tenha gente suficiente que tente pensar nisso, mas as idéias inteligentes são raras, e mais raros ainda são aqueles que AGEM para colocar essas boas idéias em prática e sanar definitivamente o problema.

Partindo daí, senhor Guilherme, acrescentar-te-ei que a transformação duradoura de nenhum sistema se dá em alguns minutos ou em algumas horas, a não ser que esse sistema seja alguém cagando na sua casa com um rolo de papel higiênico na mão. E não é disso que eu estou falando, e sim da transformação de um sistema de ensino todo; uma faculdade de Engenharia.

Uma grande organização tem normas que a regem: leis. Se a organização não funciona, duas coisas podem estar falhando: 1) as leis não cercam todas as possibilidades de erros; 2) o controle das leis existentes é mau feito. Iluminou? Portanto, se você tem boas idéias, você tem que primeiro saber das suas possibilidades de atingir a raiz do problema, e baseado nisso, traçar uma linha de ação para solucioná-lo. Para derrubar um presi-

dente da República, a única arma que tínhamos era reclamar e fazer barulho. Mas para mudar nossa Escola, TEMOS REPRESENTAÇÃO OFICIAL, que deve representar o consenso dos alunos, e é isso que a Comissão de Modernização dos Alunos está fazendo: procurando um consenso para atingir o problema em sua base, para assim saná-lo.

Isso não vai atingi-lo? Foda-se, nós da Comissão não pensamos tão pequeno como você que quer resolver os SEUS galhos; queremos sim garantir que, o mais rápido possível, possam ser colocados no mercado ótimos Engenheiros, e que isso se propague. Você e todos politécnicos podem participar; os debates estão aí para isso. Essa é a contribuição grande que podemos fazer hoje por nosso País, o Brasil!

Egídio 4º mecânica

AS DIVAS DOS ANOS 90

No último artigo, começamos a introduzir os leitores no maravilhoso submundo dos filmes eróticos, mencionaremos também mais para frente revistas e lugares em que o politécnico solitário possa se divertir.

Neste artigo, iremos listar algumas das atrizes mais famosas e bonitas do gênero com algumas das cenas mais famosas de que já participaram:

1) **Ginger Lynn**: atriz agora já veterana (mas ainda ativa) no gênero. Realmente é de se tirar o chapéu para essa garota. As cenas em que participa são de um brilho todo especial. Não é possuidora de grande beleza e nem de um corpo espetacular, mas a vibração que impõe nas suas participações, supera todas as limitações físicas. Uma das melhores de todos os tempos, especialista nas cenas de "um carrinho em cada garagem".

2) **Anber Lynn**: apesar do mesmo sobrenome, não é parente da Ginger. Uma das atrizes mais bonitas, que faz a gente pensar: "o que uma mina bonita dessa tá fazendo num filme de sacanagem?" Sua performance não é lá

essas coisas, mas a beleza física se impõe e preenche a tela de modo espetacular. Uma de suas grandes especialidades são as cenas de fellatio.

3) **Tracy Lords**: responsável por um dos maiores escândalos do cinema pornô, ao revelar em 91 ou 90 (não lembro direito) que tinha feito mais de vinte filmes entre os 15 e 18 anos de idade, com documentação falsa. Isso provocou uma grande corrida para recolher todos os filmes em que ela havia participado. É grande amiga de Ginger Lynn, atuando geralmente nos mesmos filmes que os dela. E possuidora de grande beleza e participou também de alguns filmes "normais", provando que é uma boa atriz "normal", em entrevistas andou provando que é dona de um cérebro, coisa rara nas atrizes do gênero.

4) **Annett Haven**: dona de um rosto lindo, esta mulher é uma das mais expressivas no gênero, capaz de declamar um texto de modo decente, coisa rara no gênero.

Estrelou dezenas de filmes, sendo uma das atrizes que mais filmam, apesar de não ter atuação muito espe-

cial em qualquer deles.

5) **Vanessa del Rio**: é cubana de nascimento, uma das atrizes mais experientes no gênero, atualmente aposentada.

Acredita-se que seus filmes cheguem a quase uma centena. Suas atuações são de uma sensualidade a toda prova, fazendo com que suas atuações sejam de um bom gosto sem igual. Seus lábios grossos são grande atrativo.

6) **Cicciolina**: nome real, Ilona Staller. Alcançou fama mundial ao se candidatar e ganhar uma cadeira no Parlamento italiano.

Seus filmes não são para qualquer público, pois muitas cenas são de gosto duvidoso, porém, para quem gosta, é um prato cheio. Recomendo-se ao não iniciado no assunto a não começar por ela.

Espero que o leitor tenha aqui uma boa base de escolha para o politécnico perplexo diante de tanta variedade e tão pouca qualidade nas prateleiras hoje em dia.

Até o próximo artigo, amigos.

Zelão, 2º Elétrica

PEQUENOS AVISOS: @ Artigos devem ser mandados até quinta-feira para que saíam no Politreco da semana subsequente. @ Tendo recebido huitos artigos, torna-se impossível colocar todos na edição devida. Mas não se preocupem! Eles virão!

A IMPORTÂNCIA DA PARTE NO TODO

Fiquei muito impressionado com um artigo escrito no Politreco nº 222. Deixando à parte os erros gramaticais, a falta de estilo e a inexistência de uma sólida estrutura argumentativa, eu diria que o principal aspecto do texto foi um certo "desnorreamento" causado por alguma circunstância emocional necessariamente mediocre. No entanto, estavam lá algumas verdades pobres e infelizes sobre o comportamento dos estudantes politécnicos. Verdades estas tão evidentes que nem era preciso serem escritas.

Eu já vi muitas pessoas rirem ao ler o Politreco, mas, nem por isso, achei que o Brasil quase não tinha solução. Não é necessário filosofia para isso, basta bom senso. O que é necessário agora é elevar o nível da

discussão. Não há solução imediata para este país. Não é admissível que pessoas acreditem em misticismos ou que podemos mudar o mundo escrevendo "coisas sérias" para o Politreco.

Para evitar maiores comentários, eu gostaria, sinceramente, que o colega que escreveu o artigo citado, um dia, lesse *Max Weber*. Ou *Walter Benjamin*. Ou, quem sabe, método dialético para chegar às suas conclusões e acompanhasse os famosos artigos de Marcelo Coelho, Antônio Callado e Arnaldo Jabor na Folha. Para que, um dia, ele possa saber o que escrever.

Luis Fernando Oga
Eng. Mecatrônica

Enata, POLITRECO 222

Os artigos "Leia isto!" e "A importância da menstruação da baleia azul..." saíram com os títulos invertidos! Pedimos desculpas aos Autores!

Temos recebido uma quantidade incomensuravelmente grande de artigos. Assim, se estes puderem ser mandados em disquete em qualquer linguagem, a redação agradecerá imensamente!

Querido Ratinho,

Lendo o seu artigo no **Politreco**, fiquei bastante tentada a lhe fazer algumas considerações. Tão tentada, que saí da minha reclusão, depois de muito tempo envolvida com o nosso querido e amado Grêmio, para escrever neste ilustre periódico. Vamos aos pontos de interesse comum:

1) Lendo as vossas frases, perguntei-me: em que século estamos? Sim, pois tal demonstração de "chauvinismo" não se via desde a queda da Bastilha (ou será anterior?).

2) Com quem tens andado ultimamente para aprenderes tantas besteiras? Seria algum cafetão, gigolô ou apenas a solidão te fez imaginar tamanhas barbaridades?

3) Por que escrever tamanha declaração em um meio de veiculação no seu ambiente de estudo? Seria talvez resultado de um "pé-na-bunda", ou apenas uma pane nos seus neurônios? Poderia-se até pensar que talvez não tivésseis mais interesse nos seres do sexo oposto, no entanto, prefiro acreditar que foi um equívoco da vossa parte tal artigo, motivado talvez por uma "síndrome de abstinência" das suas atividades sexuais.

Isso posto, aconselho-te, como amiga, a procurar um profissional na área sexológica (psicólogos, sexólogos ou até prostitutas) para ver se retomas o teu interesse por esses seres sensíveis, amáveis, inteligentes, compreensivos e, por que não dizer, até gostosos do sexo feminino.

Carinhosamente,

Rita, 5º Civil.

OS RATOS LEVIANOS

Foi com grande surpresa e desprazer que, no **Politreco** nº 222, lemos a publicação de um texto intitulado **MULHERES**.

Nossa concepção deste periódico era de uma propriedade dos alunos da Poli, e, portanto, assinada por todos nós, que aprovávamos suas matérias. Notamos, porém, que qualquer bobagem enviada para a edição é prontamente aceita, não passando por qualquer tipo de seleção. Com isso, textos levianos só fazem aborrecer os leitores que se acham responsáveis por esse jornaleco.

De forma alguma pretendemos um **Politreco** de matérias sérias, já que gostamos dos textos do repórter **Odracir** e achamos interessante o teste da AEQ no número passado. Contudo, foram textos sem preconceitos (salvo comentário da AEQ), que tiveram o objetivo de quebrar um pouco o clima tenso que paira sobre nossas cabeças.

Já o texto do Sr. Rato, intitulando-se patrimônio mundial das mulheres, só serviu para justificar o apelido que carrega com orgulho.

Caros colegas, lendo o artigo que vocês depositaram em nossa urna na sala 16 para o nosso jornal, senti-me, na qualidade de Editora deste, na obrigação de dar alguns esclarecimentos, não só a vocês, mas a todos os outros alunos dessa escola que se intitula "Politécnica" e que, por descuido ou acaso, ainda não sabem disso: primeiro, o **Politreco** é um jornal sem censura, por isso, todos os artigos que nos são mandados, **INDISTINTAMENTE**, são publicados. O único critério de que nos utilizamos é o espaço, que é um tanto quanto escasso. Segundo, os artigos que nos chegam via urna, são todos assinados e, portanto, representam o pensamento única e exclusivamente do autor do artigo e, assim sendo, não nos responsabilizamos por qualquer deles. A nossa função é de apenas veiculá-los, mais nada.

Muito embora, não concordemos com o teor de muitas das matérias que nos são enviadas, nada podemos fazer. Além do mais, seria muito complicado estabelecer um critério para "seleção de artigos", uma vez que, nem todos, têm a mesma opinião sobre as coisas.

Vocês devem estar se

Tamanha levandade e, talvez até cretinice, não deveria ser apoiada pelos editores de um jornal que se diz adutivo e gaudioso, quando em sendo adutivo com os leitores, nunca será gaudioso com os mesmos. Este texto agride o leitor responsável que enxerga aí o uso da uma impressão estudantil para promover um preconceito contra as mulheres, que, ainda hoje, é comum, quando faz piadas impensadas gerando risos em alunos desapercibidos da gravidade do assunto. Consideramos o Sr. Rato um leviano por não quereremos pensar em uma pessoa preconceituosa e totalmente imbecilizada como tesoureiro da entidade que nos representa, o **Grêmio Politécnico**.

Esperamos ter contribuído para uma melhor qualidade de textos do **Politreco**, e principalmente para uma maior atenção dos leitores às mensagens subliminares, tanto as propositais quanto as impensadas.

Atenciosamente,

Alexandre Augusto M. Peyser
Ana Paula Martinez Prada

perguntando: puxa, uma menina, responsável pela edição do **Politreco** e ainda deixa que publiquem uma blasfêmia como aquela?!?! Que absurdo!!! É, meus caros, a verdade é que o **Politreco** é, bem ou mal, uma tradição para o **Grêmio** e mudar a sua estrutura de maneira tão radical seria completamente inviável.

Já pararam para pensar? Se houvesse, como alguns de vocês desejam, uma censura, ou pré-seleção, como queiram, para o nosso jornal, eu, simplesmente, poderia omitir o artigo de vocês e tudo ficaria numa boa para mim. Mas o intuito não é esse. Dou a maior força, não só para vocês, mas também para todos aqueles que escrevem para o **Politreco** ou para qualquer outro veículo de comunicação que exista. É esse o caminho! Se quisermos mudar alguma coisa, temos de lutar por ela, com unhas e dentes, como se aquele fosse a nossa última e mais preciosa chance! Tenho orgulho de vocês, o começo é por aí mesmo. Mas, não adianta se acomodar, pensando que "ah! já fiz a minha parte!" A vereda foi aberta, basta trilhá-la agora.

E você aí que morre de vontade de escrever, participar, enfim, fazer alguma coisa que torne a sua vida



politécnica menos politécnica, mas, por algum motivo qualquer não faz, liberte-se das amarras, o tempo que estamos vivendo é o melhor de nossas vidas e ele está passando... não vamos deixar que ele se esgote, que ele simplesmente passe, sem percebermos que poderíamos, se quiséssemos, fazer dele uma coisa realmente GRANDE, da qual orgulhar-nos-íamos no futuro... Vamos, amigos, o tempo é precioso demais para que apenas vivamos o que nos é oferecido!

Se você tem alguma idéia grande, uma vontade nunca realizada por achar que era maluca demais para ser realizada... talvez você esteja enganado... Venha participar de alguma atividade do Grêmio, ou de qualquer outro lugar que você acha ter

afinidade... Estamos sempre abertos a críticas, sugestões, colaborações... Venha ajudar a fazer o nosso querido periódico, venha assistir uma reunião da Semana de Arte, participe da Modernização Curricular... São oportunidades únicas que, talvez, você nunca mais tenha chance de poder participar... Pense nisso!

Um abraço com carinho,
Miky - Editora-mor do Politreco.

Gostaria de pegar uma carona na resposta da Miky e dizer a todos os colegas que, de alguma forma se interessam pelo Politreco que a opção de se colocar uma censura, ou o-que-quer-que-seja, neste periódico, poderia acarretar usos "indevidos" deste

veículo.

Além disto, a função deste Politreco é a de permitir ao Aluno que extravase sua criatividade, mesmo que seja falando absurdos como os do Rato.

O Politreco não só é Aduativo (que acrescenta) como é Gaudioso (alegre), e ainda: Tumefacto, intundável, ...

Aproveitem que vocês estão querendo discutir o Politreco e venham participar da execução dele, apareça, fale conosco (Sérgio, ou com Cumino, ou com a Grande Chefa Miky) e venha ajudar-nos a termos um Politreco melhor.

Sérgio - Palpiteiro-mor do Politreco.

JUSTIÇA SEJA FEITA

Na edição passada, escrevi um artigo intitulado "Lei das Patentes", onde fiz algumas considerações e descrevi alguns episódios, os quais "parafrazei\copiei\plagiei" da revista Veja da semana passada, que tinha na capa o desenho de um pirata. Quando da publicação, esqueci de citar a bibliografia. O próximo texto sobre "Pirataria" se dará no próximo Politreco. Aguardem!

Abílio, 3º Elétrica

LEI DAS PATENTES II

(o Império contra-ataca)

Na última edição do Politreco saiu um artigo discutindo a "LEI DAS PATENTES" e eu gostaria de fazer algumas colocações sobre aquele artigo.

O artigo defende uma postura algo "entreguista", embasando seus argumentos em um "escritor americano", e em casos patológicos da lei atual (que possui diversos defeitos). Oras! Neste caso, os argumentos são a própria teoria! São os americanos (principalmente) que estão descontentes com a legislação atual. É como você "provar" a existência de Deus usando a Bíblia (que parte deste presuposto).

As pressões americanas têm sido muito intensas, mas este País precisa valorizar sua Soberania. Falar que "seremos escravizados" e condenados a permanecermos como um país subdesenvolvido, não é, em absoluto, um exagero. A história deste País (e dos EUA) mostram a capacidade de exploração dos países centrais, o quanto eles efetivamente sugam dos países periféricos.

Qual Lei os americanos defendem? Ela é coerente com um "Projeto de Desenvolvimento" para o

Brasil? Ela não pode ser boa para nós se ela parte de interesses opostos aos deste País.

Temos que defender quem produz "O Saber", mas não se pode deixar de lado o Interesse Nacional. Se os EUA não estão satisfeitos, que façam projetos mais razoáveis para transferência de tecnologia. Que pratiquem o "Livre Comércio" que eles tanto apregoam (as sobre taxas que os produtos brasileiros sempre receberam são um exemplo de "Livre Comércio"?).

A questão é: a atual Lei é falha (e a recentemente aprovada também); temos que atualizá-la; como proteger a produção científica e tecnológica (que são eventos distintos) sem aviltar a Soberania Nacional?

Não é uma questão de sermos "escravizados na condição de subdesenvolvidos", isto nós já somos. Temos que ter consciência disto para percebermos que o problema está em ser justo, mas não ser Trougha, e defendermos que, efetivamente mereça ser protegido.

Sérgio (3º elétrica)

Artes Plásticas

Se você gosta de artes plásticas, pintura, desenho etc, tem tesão pelo negócio e quer fazer alguma coisa construtiva em relação a isto, nós precisamos de você! Venha participar da organização do maior evento relacionado a esta área, organizado por estudantes, da USP.

Procure o Ramo ou a Miky na sala 15



CAMINHOS DO JAPÃO

Neste artigo, descrevo pontos que conheço em São Paulo onde se pode adquirir produtos japoneses ou conhecer mais sobre a língua ou Cultura do Japão.

Descendo na estação Liberdade do Metrô, há, na praça, a Livraria Sol, uma banca especializada em revistas japonesas, e duas docerias seguindo pela Galvão Bueno, encontraremos várias desta última.

Além da Livraria Sol, há a Fonomag na rua da Glória, na minha opinião, a mais completa, a Casa Ono na Galvão Bueno e outras de que não me lembro. Há uma outra livraria no prédio da Aliança Cultural Brasil-Japão da Vergueiro, fica no primeiro andar, vende livros sobre Japão e não só japoneses com as citadas acima.

Bibliotecas: aqui na USP, há a Casa de Cultura Japonesa, para ficar sócio, basta um RG e comprovante de residência. A gente pode ficar quinze dias com livros e revistas. No prédio da

Sociedade Brasileira de Cultura Japonesa (mais conhecido como "Bunka"), a biblioteca fica no primeiro andar do prédio novo, esta tem "mangás" (quadrinhos), revistas e livros em japonês, há videos para alugar. Muitas pessoas usam esse espaço para estudar devido ao silêncio (e olha que está sempre cheio...)

Voltando à Aliança Cultural da Vergueiro, há uma biblioteca excelente, no quarto andar, é voltada para os interessados em estudar Japonês, Economia, História, Arte e outras coisas relacionadas ao Japão. Há alguns periódicos japoneses também. Um destaque para a revista "Nihungo Journal" que é feita para se aprender Japonês por conta própria.

Para quem gosta ou quer conhecer música japonesa, uma boa sugestão é ir até uma locadora de CD. Há a "Hai-Kai" na Praça da Árvore (rua Pirituba) e a "Onkyo Hall" que é um clube, este fica na estação Santa Cruz.

Antes que esqueça, o Bunka

oferece cursos de caligrafia japonesa (shodo), Kabuki (dança e teatro), Ikebana (arranjos florais) e Cerimônia do Chá (Sado) entre outros, os dois últimos são oferecidos também na Casa de Cultura Japonesa.

Uma curiosidade, já percebeu que muitas artes japonesas têm o nome terminadas em "do". "Do" quer dizer caminho, então, teríamos o "Caminho do Chá", "Caminho da Caligrafia", "Caminho das Leis", que é o "Bushido", um código de honra dos samurais, etc. Por isso o título do artigo, conhecer o Japão e sua cultura é um caminho fascinante.

Hoje vou terminar aqui. Quem quiser bater um papo sobre Japão é só me procurar, estou sempre com um fichário com o desenho da Nakayama Shinobe (é uma cantora, irmã da Nakayama Miho).

Sayonara!

Toni R. E. dos Santos
5º Mecatrônica



III FESTA JUNINA DA POLI
DIA 4 JUNHO!
VAI SER DE MAIS!!
NÃO PERCAM!

SEU PAI

Ele ou algum chegado seu vai a negócio em breve ou já está na costa Oeste dos EUA? Oportunidade única! Informe-se com Egidio na secretaria do CAM (Centro Acadêmico da Mecânica) F:815-93-22..R:5596

INSCRIÇÕES PARA DELEGADOS DO CONCURSO DO DEB
DE 14 A 18 DE MAIO NO GRÊMIO OU CENTRINHOS
inscrição por CHAPAS!

REPÓRTER O DRACIR FOI SEQUESTRADO!! QUEREM DA
REDAÇÃO DO POLITRECO U\$ 100.000.000!!!

